

<b>POLI</b> ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO <b>TÉCNICO</b> <b>GUARDA</b>	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO          DA UNIDADE CURRICULAR          (GFUC)</b>	<b>MODELO</b> PED.007.03
--	---	-----------------------------

Curso	Animação Sociocultural						
Unidade curricular (UC)	Animação em Públicos com NEE						
Ano letivo	2022-2023	Ano	2.º	Período	2.º semestre	ECTS	5
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)			Total: 135	Contacto: TP15/P30	
Docente(s)	Isabel Maria Morais de Sousa Portugal Vieira						
<input type="checkbox"/> Responsável <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador(a) <input type="checkbox"/> Regente	da UC ou Área/Grupo Disciplinar (cf. situação de cada Escola)	<b>Filomena de São José Bolota Velho</b>					

## GFUC PREVISTO

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Descrever a evolução das perspetivas sobre as pessoas com NEE;*
- Identificar os diferentes tipos de NEE;*
- Conhecer as medidas educativas dirigidas às pessoas com NEE;*
- Utilizar conhecimentos científicos para a análise das necessidades de animação sociocultural para cada NEE;*
- Desenvolver projetos de animação específicos para pessoas portadoras de NEE;*
- Aplicar técnicas de animação para públicos com NEE (contexto laboratorial).*

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. *Educação Especial – aspetos históricos e conceptuais*  
*Da segregação à integração e até à inclusão*  
*Os conceitos de NEE e de Escola Inclusiva*
2. *A Educação Especial em Portugal*  
*O decreto-lei nº 54/2018*
3. *As pessoas com NEE*  
*A intervenção precoce*  
*Os procedimentos de referenciação e avaliação*  
*A Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF-CJ) e a tipificação das NEE*
4. *Os instrumentos e as metodologias ao serviço da Animação Sociocultural*  
*A intervenção em crianças, jovens, adultos e idosos com NEE*  
*O papel do animador em equipas transdisciplinares*
5. *Especificidades da Animação Sociocultural em alguns quadros clínicos*  
*Deficiência Mental*  
*Perturbações do Espectro do Autismo*  
*A Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção*  
*Deficiências sensoriais e motoras*

 <p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

*De forma a permitir a compreensão da problemática das NEE e das estratégias de Animação Sociocultural adequadas, são fornecidos e debatidos, os respetivos conteúdos científicos. A sensibilização e a promoção da capacidade de observação e identificação das NEE será feita pela análise da bibliografia da especialidade e num contexto de aula dinâmica entre alunos e docente. Alertar-se-á para a necessidade da intervenção, com base nas medidas educativas preconizadas pelo nosso sistema educativo e de acordo com os instrumentos e metodologias previstas pela Animação Sociocultural. As aulas laboratoriais servirão para a elaboração e aplicação experimental de projetos de Animação para públicos com NEE.*

### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bautista, R. (Coord.), (1997). Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro*
- Correia, L. M. (2004). Inclusão e Necessidades educativas Especiais: Um Guia para Educadores e Professores. Lisboa: Edições Sílabo*
- Fonseca, V. (1995). Educação Especial. Programa de Estimulação Precoce. São Paulo: Artmed Editora*
- Gundersen, K. S. (2007). Crianças com Síndrome de Down: Guia para Pais e Educadores. São Paulo: Artmed editora*
- Instituto de Apoio à Criança (2011). Guia do Animador – Ideias e Práticas para Criar e Inovar. Lisboa: Edições Sílabo*
- Instituto de Apoio à Criança (1999). Contextos Lúdicos e Crianças Com Necessidades Educativas Especiais. Cadernos da Atividade Lúdica. Lisboa*
- Marques, U. M. et al. "Actividade Física Adaptada", Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 2001, vol. 1, nº 1, 73-79*
- Pereira, J.; Vieites, M.; Lopes, M. (2008). Animação Sociocultural e os Desafios do século XXI, Lisboa.: Edição Intervenção*
- Pinto, Avelino et al (2003). Interagir, Técnicas de Animação, Porto: Edições Salesianas*
- Rueda, Laura Gutiérrez (1997). Métodos para a Animação Sociocultural, Madrid: Editorial CCS*
- Trilla, Jaume, (1998). Animação Sociocultural – Teorias Programas e Âmbitos, Lisboa: Horizontes Pedagógicos.*

<p>POLI  ESCOLA SUPERIOR  EDUCAÇÃO  COMUNICAÇÃO  DESPORTO  TÉCNICO  GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO  DA UNIDADE CURRICULAR  (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

*Ally*

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

*A unidade curricular foi estruturada num sistema de gestão de aprendizagem por tópicos de estudo, planeados segundo um modelo pedagógico ativo, centrado no estudante, na acessibilidade e na construção social de saberes. A metodologia expositiva procurará a transmissão adequada dos conteúdos, mas, simultaneamente estimular-se-ão os alunos a participarem nas aulas através de comentários e análises críticas. Todos os conteúdos serão apresentados e debatidos numa verdadeira dinâmica grupal e nas aulas de Prática Laboratorial serão criados ambientes/situações, semelhantes àqueles que os alunos encontrarão na sua vida profissional. A avaliação far-se-á segundo um processo dinâmico e contínuo, com dimensão formativa e de acordo com os regulamentos da Escola.*

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

*A concretização dos objetivos apresentados passa pela lecionação de conteúdos científicos que se procura consolidar através da consulta, interpretação, análise bibliográfica específica e debate crítico. A ênfase colocada na dinâmica grupal está em coerência com os objetivos da unidade curricular que visam partilhar e desenvolver competências de observação, identificação e atuação cientificamente justificadas.*

*Conceitos, modelos e perspetivas de análise (psicológica) requerem, para uma melhor e mais rápida apreensão por parte do aluno, uma prestação mais ativa do docente, pelo que a aula expositiva é importante num primeiro momento da aprendizagem dos conteúdos. Obviamente, espera-se a intervenção do aluno para colocar dúvidas, levantar questões ou tecer comentários relacionados com os temas expostos.*

*Tendo uma base conceptual, o aluno estará mais capaz de um trabalho autónomo, quer individual, quer em grupo. Justifica-se então a discussão e a reflexão, em aula, dos temas para um aprofundamento dos mesmos. Aqui, o trabalho autónomo (pesquisa, leitura, síntese, etc) e o trabalho em aula (interativa) complementam-se e enriquecem-se mutuamente*

*A partir deste momento, o aluno disporá já de ferramentas conceptuais e de um leque de conhecimentos suficientemente abrangente, que o preparam para intervir enquanto animador sociocultural*

<p><b>POLI</b>  ESCOLA SUPERIOR  EDUCAÇÃO  COMUNICAÇÃO  DESPORTO  <b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO  DA UNIDADE CURRICULAR  (GFUC)</h2>	<p><b>MODELO</b>  PED.007.03</p>
---	---	--------------------------------------

### 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

*De acordo com o Regulamento da ESECD, os alunos deverão ter no mínimo 2/3 de presenças nas aulas para poderem aceder à Avaliação Contínua. Aos alunos trabalhadores-estudantes e/ou aos alunos com sobreposição de aulas devidamente justificadas, não serão consideradas estas proporções bastando que os mesmos se sujeitem aos momentos e critérios de avaliação, definidos para esta unidade curricular.*

### 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

**Isabel Portugal:** [iportugal@ipg.pt](mailto:iportugal@ipg.pt)

**Gabinete 1.6 – ESECD**

**VOIP: 5217**

#### Horário de Atendimento

Quarta-feira: 15,00h -16,00h

Quinta-feira: 12,30h -13,30

Sexta-feira: 11,00h-12,00h

#### DATA

**29 de junho de 2023**

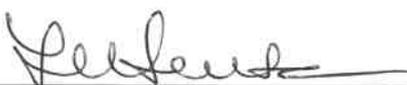
#### ASSINATURAS

*Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar*

A Coordenadora da Área Disciplinar

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

O(A) Docente

  
(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)